



**MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS
ANTIGA PREFEITURA DE CORUMBÁ-MS**

Site: www.osengenhosos.com
Contato: (67) 99247-2550

Rua Espírito Santo, 786. Jardim dos Estados, Campo Grande - MS
E-mail: contato@osengenhosos.com

**Campo Grande - MS
Julho/2023**



SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO	3
2.1 LOCALIZAÇÃO.....	3
2.2 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO.....	3
3. NORMAS TÉCNICAS APLICADAS.....	3
4. DESCRIÇÃO DOS PROJETOS	3
5. DISPOSIÇÕES GERAIS	4
6. INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA	4
6.1 Tubulações Embutidas.....	5
6.2 Tubulações Aéreas	5
6.3 Tubulações Enterradas	5
6.4 Tubulações de PVC – Soldável.....	6
6.5 Especificações de materiais: Tubos	6
6.6 Especificações de materiais: Conexões	6
7. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	7
7.1 Tubulações Embutidas.....	7
7.2 Tubulações Aéreas	8
7.3 Tubulações Enterradas	8
7.4 Tubulações de PVC – Soldável.....	9
7.5 Especificações de materiais: Tubos	9
7.6 Especificações de materiais: Conexões	9



1. DESCRIÇÃO

O presente memorial descritivo tem por finalidade complementar as informações referentes a materiais, métodos e técnicas para a execução do projeto de instalações hidrossanitárias para a Restauração da Antiga Prefeitura de Corumbá-MS.

2. DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

2.1 LOCALIZAÇÃO

Rua Treze de junho, n. 1146 Bairro: Centro

Cidade: Corumbá-MS

2.2 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO

Área total da construção: 892,82 m²

Número de pavimentos: 2

3. NORMAS TÉCNICAS APLICADAS

Na elaboração dos projetos foram observadas as normas e códigos aplicáveis ao serviço em pauta, em especial as normas abaixo relacionadas:

- NBR 5626 - Instalação predial de água fria
- NBR 8160 – Instalação predial de esgoto sanitário
- NBR 10844 – Instalações prediais de águas pluviais

4. DESCRIÇÃO DOS PROJETOS

PRANCHA 01/14 – PLANTA HIDRÁULICA – PAVIMENTO TÉRREO

PRANCHA 02/14 – PLANTA HIDRÁULICA – PAVIMENTO PLATIBANDA DA
ÁREA DE AMPLIAÇÃO

PRANCHA 03/14 – PLANTA HIDRÁULICA – PAVIMENTO SUPERIOR

PRANCHA 04/14 – PLANTA HIDRÁULICA – PAVIMENTO COBERTURA



PRANCHA 05/14 – DETALHES ISOMÉTRICOS H1, H2, H3, H4, H5, H6 E H7
PRANCHA 06/14 – DETALHES ISOMÉTRICOS H8, H9, H10, H11, H12 E H13
PRANCHA 07/14 – DETALHES ISOMÉTRICOS H14, H15, H16 E H17
PRANCHA 08/14 – DETALHES ISOMÉTRICOS H18 E H19
PRANCHA 09/14 – PLANTA SANITÁRIA – PAVIMENTO TÉRREO
PRANCHA 10/14 – PLANTA SANITÁRIA – PAVIMENTO PLATIBANDA DA
ÁREA DE AMPLIAÇÃO
PRANCHA 11/14 – PLANTA SANITÁRIA - PAVIMENTO SUPERIOR
PRANCHA 12/14 – PLANTA SANITÁRIA – PAVIMENTO COBERTURA
PRANCHA 13/14 – DETALHES SANITÁRIOS S1, S2, S3 E S4
PRANCHA 14/14 – DETALHES CONSTRUTIVOS

5. DISPOSIÇÕES GERAIS

A execução dos serviços deverá sempre obedecer às normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) relativas a cada tipo de serviço, bem como às normas e prescrições das concessionárias de serviços públicos.

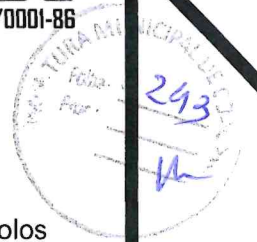
O projeto de instalações hidrossanitárias visa garantir níveis aceitáveis de higiene, segurança, funcionalidade, manutenção, economia e conforto dos usuários.

A proposta do projeto de instalações hidrossanitárias é conceber a instalação de água fria com capacidade de atender aos usuários mediante fornecimento contínuo, com pressões e velocidades adequadas para o perfeito funcionamento das diversas peças de utilização.

As instalações de esgoto e de águas pluviais propõem-se a coletar e afastar toda a água servida e de chuva respectivamente, interligando-as com as redes existentes e/ou encaminhando-as para local indicado pelas concessionárias locais.

6. INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

A alimentação da caixa d'água será feita pela pressão da água vinda da rede de abastecimento, em hipótese alguma poderá a contratada permitir ou autorizar que sua equipe de operários aqueçam os tubos de PVC para ajustá-los à direção desejada, devendo sempre seguir o projeto, utilizando conexões apropriadas.



6.1 Tubulações Embutidas

Para a instalação de tubulações embutidas em paredes de alvenaria, os tijolos deverão ser recortados cuidadosamente, conforme marcação prévia dos limites de corte. As tubulações embutidas em paredes de alvenaria serão fixadas pelo enchimento do vazio restante nos rasgos com argamassa de cimento e areia.

Não será permitida a concretagem de tubulações dentro de colunas, pilares ou outros elementos estruturais. As passagens previstas para as tubulações, através de elementos estruturais, deverão ser executadas antes da concretagem, conforme indicação no projeto.

6.2 Tubulações Aéreas

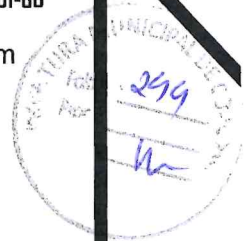
As tubulações aparentes serão sempre fixadas nas alvenarias ou estrutura por meio de braçadeiras ou suportes.

Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões. Deverão ser evitadas tubulações sobre equipamentos elétricos.

6.3 Tubulações Enterradas

Todos os tubos serão assentados de acordo com o alinhamento, elevação e com a mínima cobertura possível, conforme indicado no projeto. As tubulações enterradas poderão ser assentadas sem embasamento, desde que as condições de resistência e qualidade do terreno o permitam. As tubulações de PVC deverão ser envolvidas por camada de areia grossa, com espessura mínima de 10 cm, conforme os detalhes do projeto.

A critério da Fiscalização, a tubulação poderá ser assentada sobre embasamento contínuo (berço), constituído por camada de concreto simples ou areia. O reaterro da



vala deverá ser feito com material de boa qualidade, isento de entulhos e pedras, em camadas sucessivas e compactadas.

6.4 Tubulações de PVC – Soldável

Para a execução das juntas soldadas de canalizações de PVC rígido, dever-se-á:

- limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a serem soldadas com o auxílio de lixa adequada;
- limpar as superfícies lixadas com solução apropriada;
- distribuir adequadamente, em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga, o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo.

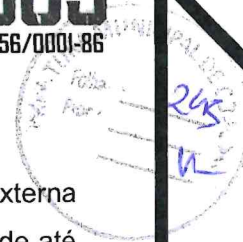
6.5 Especificações de materiais: Tubos

Os tubos serão em PVC rígido soldável, fabricados de acordo com a NB 892/77, para pressão de serviço de 7,5 Kgf/cm² (75 M.c.a), de fabricação Tigre, Fortilit ou similar.

6.6 Especificações de materiais: Conexões

As conexões serão em PVC rígido, fabricadas de acordo com as normas NB 892/77 da ABNT, das marcas Tigre, Fortilit ou similar. Serão utilizados com essa característica todos os pontos mencionados em projeto, exceto naqueles em que serão conectados elementos rosqueáveis (registros, chuveiros, etc).

Nestes últimos, utilizaremos conexões tipo LR (liso/rosca), reforçadas com rosca de latão, normalmente produzidos na cor azul, mantendo-se as mesmas marcas já mencionadas.



7. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As tubulações de coleta das águas servidas serão conduzidas para a área externa do prédio passando por Caixas de Inspeção (60x60cm) e encaminhadas pela rede até o sistema de disposição proposto. O esgoto das copas e cozinha serão lançados em Caixas de Gordura (40x40cm) e depois interligados ao sistema de disposição.

A rede de esgoto sanitário deverá guardar uma distância adequada das redes de água potável, devendo ser enterradas em profundidade inferior àquelas em, no mínimo, 50 centímetros ou seguir orientações indicadas em projeto.

As tubulações têm suas inclinações mínimas definidas em projeto.

As tubulações de esgoto primário e secundário serão executadas em PVC rígido, tipo ponta e bolsa, com conexões do mesmo material.

Toda a rede de esgoto será ventilada através de tubulações independentes que serão direcionadas para as coberturas, ver projeto.

As caixas sifonadas com grelha das redes de esgoto sanitário serão em PVC rígido serão de:

- 100x100x50 (5 unidades)
- 100x150x50 (1 unidade)
- 150x150x50 (4 unidades)
- 150x185x75 (1 unidade)

Conforme indicado nos projetos e serão herméticas quando receberem contribuição de mictórios.

A rede será ventilada de modo a permitir a troca de ar com a atmosfera, protegendo o fecho hídrico dos desconectores e encaminhamento dos gases emanados para a o exterior.

7.1 Tubulações Embutidas

Para a instalação de tubulações embutidas em paredes de alvenaria, os tijolos deverão ser recortados cuidadosamente, conforme marcação prévia dos limites de corte.



As tubulações embutidas em paredes de alvenaria serão fixadas pelo enchimento do vazio restante nos rasgos com argamassa de cimento e areia.

Não será permitida a concretagem de tubulações dentro de colunas, pilares ou outros elementos estruturais. As passagens previstas para as tubulações, através de elementos estruturais, deverão ser executadas antes da concretagem, conforme indicação no projeto.

7.2 Tubulações Aéreas

As tubulações aparentes serão sempre fixadas nas alvenarias ou estrutura por meio de braçadeiras ou suportes, conforme detalhes do projeto.

Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas e com as inclinações mínimas indicadas no projeto. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões. Na medida do possível, deverão ser evitadas tubulações sobre equipamentos elétricos.

7.3 Tubulações Enterradas

Todos os tubos serão assentados de acordo com o alinhamento, elevação e com a mínima cobertura possível, conforme indicado no projeto. As tubulações enterradas poderão ser assentadas sem embasamento, desde que as condições de resistência e qualidade do terreno o permitam. As tubulações de PVC deverão ser envolvidas por camada de areia grossa, com espessura mínima de 10 cm, conforme os detalhes do projeto.

A critério da Fiscalização, a tubulação poderá ser assentada sobre embasamento contínuo (berço), constituído por camada de concreto simples ou areia. O reaterro da vala deverá ser feito com material de boa qualidade, isento de entulhos e pedras, em camadas sucessivas e compactadas conforme as especificações do projeto.



7.4 Tubulações de PVC – Soldável

Para a execução das juntas soldadas de tubulações de PVC rígido, dever-se-á:

- limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a serem soldadas com o - auxílio de lixa adequada;
- limpar as superfícies lixadas com solução apropriada;
- distribuir adequadamente, em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga, o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo.

7.5 Especificações de materiais: Tubos

Os tubos em PVC rígido serão fabricados de acordo com a norma 5688/ABNT. Serão das marcas Tigre, Fortilit ou similares.

As colunas disporão de tubos de ponte e bolsa para utilização de anéis de borracha.

7.6 Especificações de materiais: Conexões

Serão em PVC rígido, fabricados com as mesmas características dos tubos, prevalecendo a mesma recomendação quanto aos fabricantes.

Documento assinado digitalmente
gov.br BEATRIZ PRADO RADICH
Data: 03/01/2024 17:33:42-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

BEATRIZ PRADO RADICH
Engenheira Civil/Engenheira de Segurança do Trabalho
CREA/MS 60555

Documento assinado digitalmente
gov.br DANILO RODRIGUES RAMOS
Data: 03/01/2024 17:52:51-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

DANILO RODRIGUES RAMOS
Engenheiro Civil/Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/MS 19840



TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Certifico e dou fé de que aos 20 de maço do ano de dois mil e vinte e seis, faço o encerramento deste segundo volume do processo nº 6943/2026 às folhas nº 248, sendo este último ato processual praticado.

Corumbá/MS, 20 de maço de 2026.

Ass.: Mania

Nome: Mania Baus

Matrícula do Servidor: 15902